

## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com NBR 14725-4

**Data da revisão:** 25 de abril de 2023

**Data da edição anterior:** 23 de abril de 2021

**FDS Nº** 240B-16

### SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto

ARC 988 (Parte B)

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

**Utilizações identificadas relevantes:** Quando misturada com os outros componentes do ARC 988, o produto resultante pode ser usado para reparar e proteger o concreto contra o ataque por exposição química e abuso mecânico.

**Utilizações desaconselhadas:** Sem dados disponíveis

**Motivo para as utilizações desaconselhadas:** Não se aplica

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

**Sociedade:**

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: [www.chesterton.com](http://www.chesterton.com)

E-mail (perguntas sobre FDS):

[ProductSDSs@chesterton.com](mailto:ProductSDSs@chesterton.com)

E-mail: [customer.service@chesterton.com](mailto:customer.service@chesterton.com)

**Fornecedor:**

#### 1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

##### 2.1.1. Classificação em conformidade com NBR 14725-2

Toxicidade aguda, Categoria 4, H302

Corrosão cutânea, Categoria 1B, H314

Lesões oculares graves, Categoria 1, H318

Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

##### 2.1.2. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

#### 2.2. Elementos do rótulo

##### Rotulagem em conformidade com NBR 14725-3

**Pictogramas de perigo:**



**Palavra-sinal:**

Perigo

**Advertências de perigo:**

H302

Nocivo se ingerido.

H314

Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.

H317

Pode provocar reações alérgicas na pele.

<b>Recomendações de prudência:</b>	P261	Evite inalar as vapores.
	P264	Lave cuidadosamente a pele após o manuseio.
	P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
	P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
	P280	Usar luvas/roupa de proteção e proteção ocular/facial.
	P301/330/331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
	P303/361/353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
	P305/351/338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
	P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	P333/313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
	P363	Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
	P405	Armazene em local fechado à chave.
	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

**Informação suplementar:** Nenhum

**2.3. Outros perigos**

Os perigos de saúde e segurança se encontram detalhados separadamente para a Parte A e Parte B. O material curado final não é considerado perigoso. Após a maquinagem, consultar as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A e a Parte B.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

**3.2. Misturas**

Ingredientes perigosos <sup>1</sup>	Peso %	Nº do CAS	Classificação GHS
Álcool benzílico	15 - 40	100-51-6	Acute Tox. 4, H302/332 Eye Irrit. 2, H319
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina (Sinónimo: Isoforonadiamina)	15 - 40	2855-13-2	Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317
Trietilenotetramina	3 - 7	112-24-3	Acute Tox. 4, H302/H312 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 3, H412

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

<sup>1</sup>Classificado de acordo com: NBR 14725-2

**SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS**

**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

<b>Inalação:</b>	Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
<b>Contacto com a pele:</b>	Inundar a área com água ao remover a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de reusar. Consultar o médico.
<b>contacto com os olhos:</b>	Lavar os olhos por pelo menos 30 minutos com grandes quantidades de água. Retire as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continue lavando. Contatar o médico.
<b>Ingestão:</b>	Não induzir o vômito sem auxílio médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se consciente, dilua o conteúdo do estômago com um copo de água ou leite. Evitar a aspiração do vômito. Vire a cabeça da vítima para o lado. Entrar em contato com o médico imediatamente.
<b>Proteção de socorristas:</b>	Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

#### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contato direto causará queimadura na pele, olhos e membranas mucosas. Pode causar sensibilização alérgica da pele. Vapor em concentrações altas pode irritar a área respiratória e causar sonolência, inconsciência, dor de cabeça, vertigem e outros efeitos do sistema nervoso central.

#### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Manter adequada ventilação e oxigenação do paciente. Pode causar sintomas semelhantes aos da asma (vias respiratórias reativas). Broncodilatadores, expectorantes, antitussígenos e corticosteroides podem ajudar. Tente controlar as crises com diazepam 5-10 mg (adultos) intravenoso durante 2 a 3 minutos. Repetir a cada 5 a 10 minutos, conforme necessário. Monitorar quanto a hipotensão, depressão respiratória e necessidade de intubação. Considerar a utilização de um segundo agente se as convulsões persistirem após administração de 30 mg. Se as convulsões persistirem ou recorrerem, administrar fenobarbital 600-1200 mg (adultos) por via intravenosa diluído em 60 ml de soro fisiológico a 0,9% com uma taxa de infusão de 25-50 mg/minuto. Avaliar quanto à hipóxia, disritmia, distúrbio eletrolítico, hipoglicemia (tratar adultos com dextrose 100 mg por via intravenosa). Devido às propriedades irritantes, a ingestão pode resultar em queimaduras/ulceração da boca, estômago e trato gastrointestinal inferior com subsequente estenose. A aspiração do vômito pode causar lesão aos pulmões. Recomende o controle endotraqueal/esofágico se for feita a lavagem. O tratamento da exposição deve ser direcionado ao controle dos sintomas e do quadro clínico do paciente. Não existe um antídoto específico.

### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

#### 5.1. Meios de extinção

**Meios adequados de extinção:** Espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono, químico seco, areia seca, pó de calcário ou neblina de água

**Meios inadequados de extinção:** Jato de grande volume de água

#### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

**Produtos de combustão perigosos:** Carbono, óxidos de nitrogênio e outros vapores tóxicos.

**Outros perigos:** Quando exposto ao calor intenso, o recipiente pode romper devido à produção de gás. Não permitir que o escoamento do combate ao incêndio entre em drenos ou cursos d'água.

#### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Deve-se usar uma proteção facial. Usar equipamentos de proteção individual. Resfurar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

### SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

#### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

#### 6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

#### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Apanhar com material absorvente (areia, pó de serra, barro, etc.) e colocar em um conteúdo adequado para ser descartado. Lavar o chão com Ácido Acético diluído (5%). Coletar o enxágüe para o devido descarte.

#### 6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

#### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite qualquer contato direto. Lave bem após o uso. Evite respirar o vapor. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Remover a roupa contaminada imediatamente. Lavar a roupa antes de reusar. O couro contaminado, incluindo sapatos, não podem ser descontaminados e devem ser descartados. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

#### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter os conteúdos fechados quando não estiverem em uso. Guardar em área fresca e seca. Evitar contato com: latão, bronze, cobre e ligas de cobre

#### 7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1. Parâmetros de controlo**

**Valores-limite de exposição profissional**

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) <sup>1</sup> mg/m <sup>3</sup>	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m <sup>3</sup>
Álcool benzílico*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Trietilenotetramina**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

\* Limite recomendado pela Associação Americana de Higiene Industrial (American Industrial Hygiene Association -AIHA): 10 ppm (8 h)

\*\* Limite recomendado pela Associação Americana de Higiene Industrial (American Industrial Hygiene Association -AIHA): 1 ppm (8 h; pele)

**Valores-limite biológicos**

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

**8.2. Controlo da exposição**

**8.2.1. Medidas de ordem técnica**

Prover ventilação adequada. Se necessário, prover escape local. Fornecer estações lava-olho de acesso imediato e duchas de segurança.

**8.2.2. Medidas de proteção individual**

**Proteção respiratória:** Não é geralmente necessário. Em caso de ventilação insuficiente, utilizar equipamento respiratório aprovado para vapores orgânicos (aminas).

**Luvas Protetoras:** Luvas resistentes a produtos químicos (p.ex., polietileno clorado, polietileno, álcool etilvinílico laminado ("EVAL"), borracha de nitrila, borracha de butila, neoprene, PVC)

3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina:

Tipo de contato	Material da luva	Espessura da camada	Tempo de ruptura*
Total	borracha de nitrila	0,40 mm	480 min
Derramado	neopreno	0,65 mm	30 min

\*Determinado de acordo com o padrão EN374.

**Proteção ocular e da face:** Óculos protetores.

**Outras informações:** Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

**8.2.3. Controlos da exposição ambiental**

Ver secções 6 e 12.

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

<b>Estado físico</b>	líquido	<b>pH</b>	não se aplica
<b>Cor</b>	incolor	<b>Viscosidade cinemática</b>	1628 - 2442 cSt @ 25 °C
<b>Odor</b>	amina	<b>Solubilidade em água</b>	Parcialmente solúvel
<b>Limiar olfativo</b>	não determinado	<b>Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)</b>	sem dados disponíveis
<b>Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição</b>	205 °C	<b>Pressão de vapor a 20 °C</b>	0,02 mmHg @ 20 °C
<b>Ponto de fusão/ponto de congelação</b>	não se aplica	<b>Densidade e/ou densidade relativa</b>	0,86 kg/l
<b>% volátil (por volume)</b>	não determinado	<b>Densidade de vapor (ar=1)</b>	> 1
<b>Inflamabilidade</b>	sem dados disponíveis	<b>Taxa de evaporação (éter=1)</b>	< 1
<b>Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade</b>	não se aplica	<b>% de aromáticos por peso</b>	0%
<b>Ponto de inflamação</b>	105,5 °C	<b>Características das partículas</b>	não se aplica
<b>Método</b>	Copa Fechada PM	<b>Propriedades explosivas</b>	não se aplica
<b>Temperatura de auto-ignição</b>	não determinado	<b>Propriedades comburentes</b>	não se aplica
<b>Temperatura de decomposição</b>	não determinado		

**9.2. Outras informações**

Nenhum

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

**10.1. Reactividade**

Ver secções 10.3 e 10.5.

**10.2. Estabilidade química**

Estável

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas**

Não ocorrerá a polimerização.

**10.4. Condições a evitar**

Chamas abertas e superfícies aquecidas ao rubro. A exposição a temperaturas elevadas pode causar a decomposição do produto. O produto absorve dióxido de carbono do ar. A reação com dióxido de carbono pode formar um carbamato de amina.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Oxidantes, ácidos, acrilatos, álcoois, aldeídos, hidrocarbonetos halogenados, cetonas, nitritos. Evite o contato com metais, tais como: latão, bronze, cobre, ligas de cobre.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, suprimento de ar e da presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, entre outros: compostos aromáticos, amônia, aminas voláteis, hidrocarbonetos, fenóis.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

**Rota primária de exposição sob uso normal:** Inalação, contato com a pele e os olhos. Os indivíduos com problemas de alergia de pele e pulmonares pré-existentes geralmente pioram com a exposição.

**Toxicidade aguda -**

**Por via oral:**

Nocivo se ingerido. ATE-mix > 1.000 mg/kg. A ingestão pode resultar em queimaduras da boca e garganta e irritação ou ulceração gastrointestinal.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LD50, rato	1.620 mg/kg
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	LD50, rato	1.030 mg/kg
Trietilenotetramina	LD50, rato	1.716 mg/kg

**Por contacto com a pele:** ATE-mix > 5.000 mg/kg. O contacto prolongado com a pele tem pouca probabilidade de resultar na absorção de quantidades nocivas.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LD50, rato	> 2.000 mg/kg
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg
Trietilenotetramina	LD50, rato	1.465 mg/kg

**Por inalação:** Vapor em concentrações altas pode irritar a área respiratória e causar sonolência, inconsciência, dor de cabeça, vertigem e outros efeitos do sistema nervoso central. ATE-mix > 20 mg/l (vapor). ATE-mix > 6,27 mg/l (névoa).

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LC50, rato, 4 h	11 mg/l (cATpE, vapor)
Álcool benzílico	LC50, rato, 4 h	> 4,178 mg/l (névoa)
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	LC50, rato, 4 h	> 5,01 mg/l (névoa, analítico)

**Corrosão/irritação cutânea:** Provoca queimaduras.

Substância	Teste	Resultado
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Irritação da pele, coelho	Corrosivo

**Lesões oculares graves/irritação ocular:** Provoca lesões oculares graves.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	Irritação dos olhos, coelho, OCDE 405	Irritante
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Irritação dos olhos, coelho, OCDE 405	Corrosivo

**Sensibilização respiratória ou cutânea:** Pode causar sensibilização alérgica da pele.

Substância	Teste	Resultado
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Sensibilização da pele, cobaia, OCDE 406	Sensibilizante
Trietilenotetramina	Sensibilização da pele, cobaia, experiência humana	Sensibilizante

**Mutagenicidade em células germinativas:** 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina, Álcool benzílico: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Trietilenotetramina: estudos de toxicidade genética in vitro foram negativos em alguns casos e positivos em outros; os estudos de toxicidade genética em animais foram negativos.

**Carcinogenicidade:** Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA). Álcool benzílico, Trietilenotetramina: não causou câncer em animais de laboratório.

**Toxicidade reprodutiva:** 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: Nível em que não foi observado nenhum efeito adverso (NOAEL) de desenvolvimento > 250 mg/kg/dia; NOEL maternal 50 mg/kg/dia; não é de esperar que seja tóxico para a reprodução. Álcool benzílico: não é de esperar que seja tóxico para a reprodução. Trietilenotetramina: Animais de laboratório que receberam doses exageradas de trietilenotetramina apresentaram efeitos fetais adversos, que se acreditava estarem associados a uma deficiência de cobre observada. Exposições que não tenham efeito sobre a mãe não devem ter efeito sobre o feto.

**STOT-exposição única:** 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina, Álcool benzílico: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**STOT-exposição repetida:** Trietilenotetramina: em animais, foram relatados efeitos nos seguintes órgãos: pulmões.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	Estudo da toxicidade oral subcrônica em 90 dias	NOAEL: 400 mg/kg/dia
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Estudo da toxicidade oral subcrônica em 90 dias, 3756OECD 408	NOAEL: 59 mg/kg/dia (macho), 62 mg/kg/dia (fêmea)

**Perigo de aspiração:** Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

**Outras informações:** Nenhum conhecido

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

### 12.1. Toxicidade

Álcool benzílico: praticamente não é tóxico para os organismos aquáticos, em situações agudas; NOEC crônico (Daphnia magna, 21 dias) 51 mg/l; toxicidade para os micro-organismos, CE50 (lama ativada, 49 h, OCDE 209) 2.100 mg/l. 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: CE50 às 48 h (Daphnia) 23 mg/l (OCDE 202); CER50 às 72 h (algas) > 50 mg/l (EC 88/302); NOEC crônico (Daphnia magna, 21 dias) 3 mg/l; toxicidade para os micro-organismos, CE10 (bactéria, 18 h) 1.120 mg/l. Trietilenotetramina: pode aumentar o pH dos sistemas aquáticos para > pH 10, podendo ser tóxico para os organismos aquáticos; CE50 às 48 h (Daphnia) 31,1 mg/l; CER50 às 72 h (algas) 20 mg/l; NOEC crônico (Daphnia magna, 21 dias) 1,9 mg/l; toxicidade para os micro-organismos, CE50 (bactéria, 16 h) 680 mg/l.

### 12.2. Persistência e degradabilidade

3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: pode biodegradar, não é facilmente biodegradável. Álcool benzílico: facilmente biodegradável. Trietilenotetramina: pode ocorrer degradação parcial através de processos co-metabólicos.

### 12.3. Potencial de bioacumulação

3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: baixo potencial de bioacumulação (log Kow: 0,79, medido; BCF [QSAR]: 3,16). Álcool benzílico: baixo potencial de bioacumulação (log Kow: 1,1, medido). Trietilenotetramina: baixo potencial de bioacumulação (log Kow: -2,65, estimado).

### 12.4. Mobilidade no solo

Líquido. Parcialmente solúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: Koc 340, probabilidade de mobilidade moderada no solo. Álcool benzílico: Koc 16, probabilidade de alta mobilidade em solos. Trietilenotetramina: Koc 4,1 - 310, probabilidade de alta mobilidade em solos.

### 12.5. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Os componentes sem reação constituem resíduos especiais. Pode ser incinerado em instalações adequadas. Combinar resina e curativo. O material curado final não é considerado perigoso. Aterrizar os recipientes selados com uma instalação devidamente licenciada. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

## SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

### 14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN2735

### 14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: AMINES, LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (ISOPHORONEDIAMINE / TRIETHYLENETETRAMINE)

### 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 8

### 14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: II

**14.5. Perigos para o ambiente**

NÃO

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

**14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI**

NÃO SE APLICA

**14.8. Outras informações**

**IMDG:** EmS F-A, S-B, Grupo de segregação segundo o código IMDG 18-Álcalis

**ADR:** Código de classificação C7, Código de restrição em túneis (E)

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

**15.1.1. Regulamentos nacionais**

Nenhum

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Abreviaturas e acróimos:**

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais  
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores  
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada  
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda  
 BCF: Factor de Bioconcentração  
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)  
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada  
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada  
 FDS: Ficha de Dados de Segurança  
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado  
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas  
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis  
 N/A: Não Aplicável  
 ND: Não Disponível  
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis  
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis  
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional  
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico  
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)  
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas  
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração  
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única  
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida  
 TLV: Valor Limite de Limiar  
 Pode consultar outras abreviaturas e acróimos em [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org).

**Referências bibliográficas e fontes de dados chave:**

Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas  
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)  
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)  
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina



**Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o GHS:**

Classificação	Procedimento de classificação
Acute Tox. 4, H302	Método de cálculo
Skin Corr. 1B, H314	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo

**Advertências H relevantes:**

- H302: Nocivo se ingerido.
- H312: Nocivo em contato com a pele.
- H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
- H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H318: Provoca lesões oculares graves.
- H319: Provoca irritação ocular grave.
- H332: Nocivo se inalado.
- H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

**Informação adicional:** Nenhum

**Alterações à FDS nesta revisão:** Mudança completa para representar nova formulação.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.